

## **A DOENÇA E O DOENTE: relatos de vivências hospitalares. Um estudo das relações entre medicina e psicologia**

A partir da experiência de assistência psicológica aos doentes internados num hospital geral universitário, foram estudados cinco casos com diagnósticos diversos (Aids, câncer, doença coronariana e psoríase). Os relatos de dois homens e três mulheres, obtidos por meio de entrevistas clínicas durante a internação, foram analisados sob o enfoque da Psicanálise, Psicossomática, Psicologia Médica e Social. Os objetivos foram verificar como o aparecimento e a evolução da doença interagiram com aspectos da história de vida e da personalidade dos pacientes, e compreender o discurso deles como representativo de formas de encarar a doença e a hospitalização. A análise do funcionamento mental dos pacientes mostrou as limitações de suas funções representativas, resultando na expressão dos impulsos mais pelas ações diretas do que pelas palavras, o que caracteriza a neurose de comportamento e neurose mal mentalizada, associadas às somatizações graves diante de traumatismos psíquicos. Constatou-se que a comunicação entre o paciente e a instituição realizava-se focalizando apenas os fatos objetivos, o que inviabilizava a manifestação dos desdobramentos subjetivos do adoecer, desdobramentos esses ocorridos em presença de um interlocutor atento a estes aspectos. Concluiu-se que a consideração da subjetividade do doente implicaria repensar a sua comunicação com a instituição médica,

tanto para promover a redução do sofrimento “evitável”, como para fomentar a otimização dos recursos diagnósticos e terapêuticos na assistência médica.

**Suely Ongaro**  
Tese de Doutorado, 1993  
Instituto de Psicologia / USP

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA UNIVERSIDADE: protótipo de um sistema hipermídia de educação à distância**

O trabalho representa a síntese provisória das experiências e reflexões da autora sobre a prática docente na Universidade e sobre o uso de novas tecnologias de comunicação em educação. Pretende, ainda, ser uma contribuição aos profissionais que, oriundos de diferentes áreas do conhecimento, desempenham o papel de educadores, construindo seu caminho na prática da sala de aula do terceiro grau.

Parte desta tese — ***DIDÁTICA em hipermídia*** — é o resultado primeiro da articulação desses interesses. Apresentada como um protótipo parcial de um sistema de educação à distância via computador, objetiva oferecer subsídios teóricos a docentes universitários para uma reflexão pessoal sobre o processo de ensino tal como ocorre em sala de aula, em suas relações com objetivos formativos mais amplos, e contribuir para o desenvolvimento crítico do papel de educador e para o aperfeiçoamento de sua prática docente na Universidade.

A partir da análise do referencial teórico pertinente ao processo de ensino na Universidade e aos meios e tecnologias de comunicação em educação, foram definidos os conteúdos a serem veiculados pelo sistema, mapeando as informações, tendo como pressuposto **o conhecimento como uma rede de significações**. Como metáfora de interface propõe-se a idéia de **caminho**, criando a rede de hipertexto, que inclui os seguintes tópicos (**nós-âncora** da rede), na linguagem da hipermídia: **Caminhos e Caminhantes**, focalizando a prática cotidiana do professor universitário e alguns de seus pressupostos; **Caminhos da Universidade**, focalizando a função social da Universidade, a partir de sua história, e o papel do ensino para que essa função se concretize; **Aprendizagens pelos Caminhos**, focalizando os elementos técnicos essenciais para uma didática no ensino superior. Em cada um desses **nós**, o usuário (no caso, o professor) pode navegar pela **Biblioteca do Professor**, contendo referências trabalhadas nos nós de conteúdo do sistema, e utilizar-se do espaço **Novos Caminhos**, para apresentar suas experiências docentes significativas, sugestões e críticas, estabelecendo a interação com o sistema.

A escolha de um sistema hipermídia para veiculação de conteúdos sobre formação pedagógica que não são definitivos, visou respeitar o significado da educação continuada e atender às características da clientela potencial do projeto - *profissionais responsáveis pela produção do conhecimento científico*. A intenção, com base nessas características, mais do que elaborar um programa formal de Didática do Ensino Superior, foi contribuir para a construção

crítica de um caminho próprio do professor e, neste sentido, a hipermídia apresenta-se como uma alternativa viável. Como tecnologia em que as informações são apresentadas de modo não linear, possibilita ao usuário construir sua própria seqüência, criando um sistema dinâmico e interativo de informações.

Tendo como metáfora a idéia de **caminho em construção**, o protótipo do sistema foi, então, implementado, focalizando os nós **Caminhos e Caminhantes, Biblioteca do Professor respectiva e Novos Caminhos**, tendo como plataforma de *hardware* um microcomputador Aptiva 550M, 486DX4, 100Mhz, HDD 540MB, memória de 16MB e como *software* de autoria o *Authorware* profissional. O protótipo resultante integraliza textos imagens e sons em um sistema interativo e não linear de informações.

Os resultados obtidos permitem concluir pela viabilidade da hipermídia como ferramenta de veiculação de conteúdos que, não sendo definitivos, podem, portanto, ser expandidos dentro do sistema, resgatando a utilização crítica da mídia como componente do projeto pedagógico.

Trabalho apenas iniciado, **DIDÁTICA em hipermídia** espera vir a favorecer a troca de idéias e a reflexão coletiva em torno da formação pedagógica e da prática docente na Universidade, levando à sistematização de uma proposta de formação continuada à distância, tendo o computador e a Telemática como mediadores.

**Miriam Celí Pimentel Porto Foresti**

Tese de Doutorado, 1996  
Faculdade de Educação / USP